

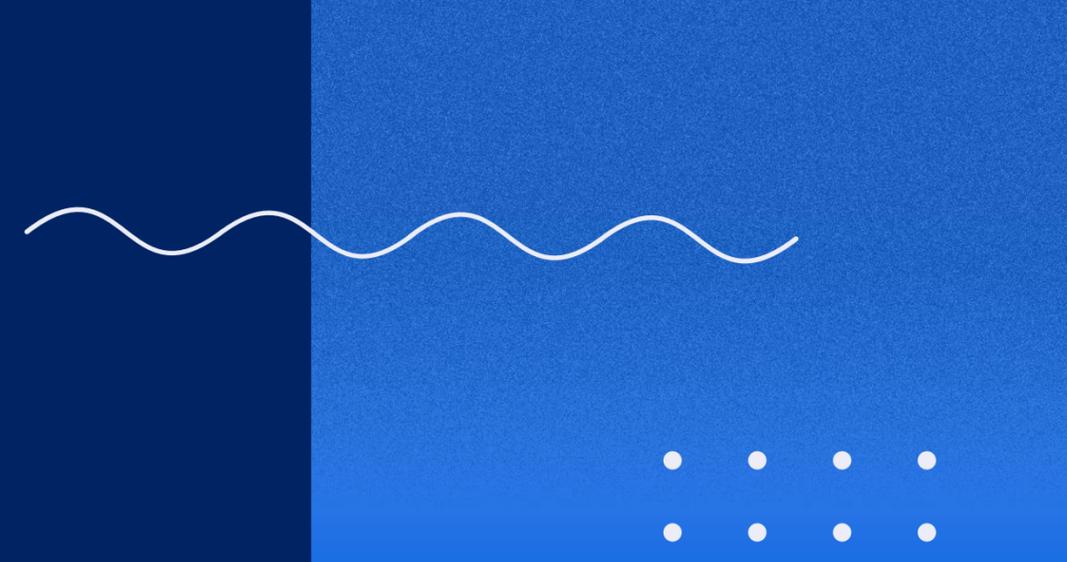


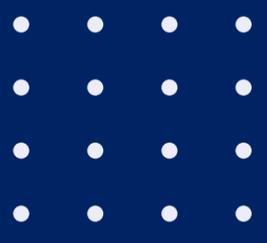
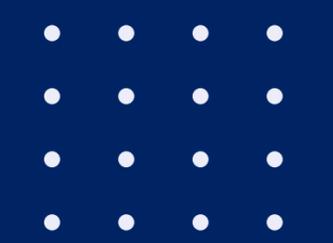
**MECADERB**  
**Formação**  
**Continuada**  
para professores, superintendentes  
e alunos da EBD

# A Igreja e a EBD no processo de inclusão

Pr. Cláudio Barbosa

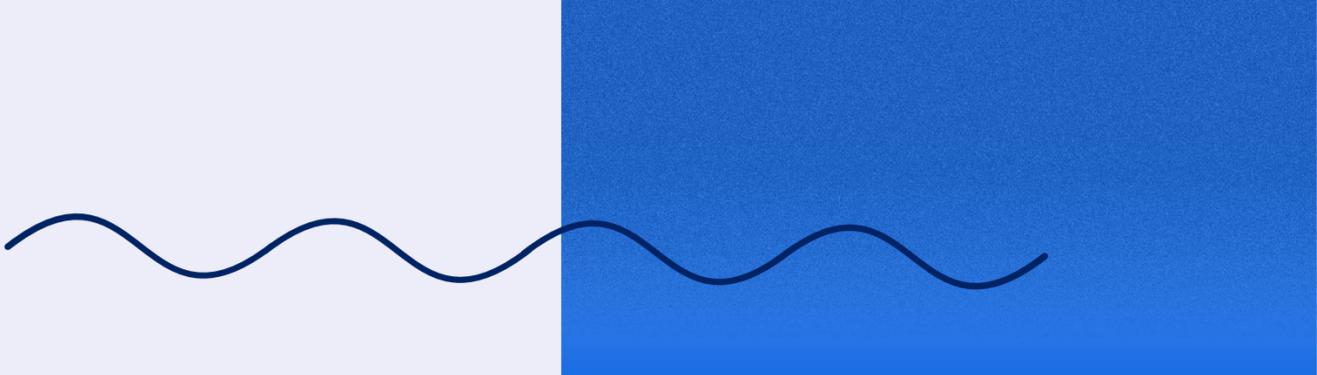


- 
- 1. A Pessoa com Deficiência**
  - 2. População PcD | Censo IBGE e PNAD 2022**
  - 3. Os objetivos da EBD são os mesmos da Igreja**
  - 4. A evangelização eficiente é inclusiva**
  - 5. A Inclusão e os seus pressupostos espirituais**



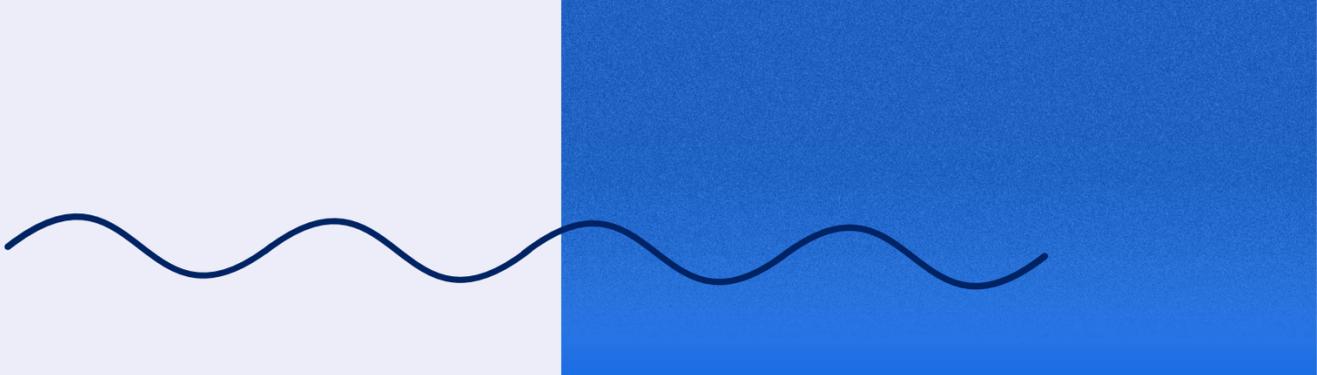
**“PESSOA COM DEFICIÊNCIA é aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial** que, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.”

(art. 1º da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ONU/2006; e art. 2º da LIB)



Segundo a Convenção da ONU, a deficiência é resultante da combinação entre dois fatores:

- ❑ **os impedimentos clínicos** que estão nas pessoas (que podem ser físicos, intelectuais, sensoriais etc.)
- ❑ **e as barreiras** que estão ao seu redor (na arquitetura, nos meios de transporte, na comunicação e, acima de tudo, na nossa atitude).

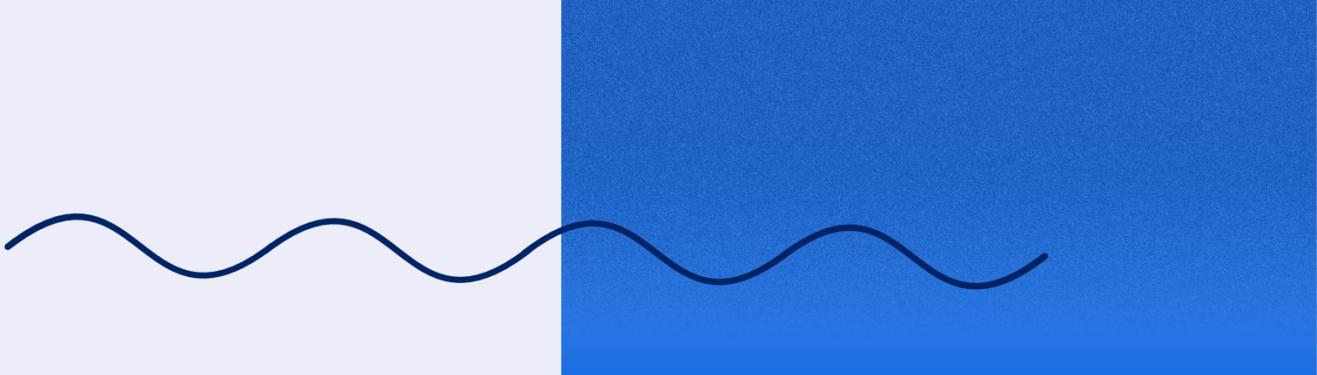


A **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (LBI), Lei nº 13.146/ 2015, estabelece no seu art. 8º que **é dever** do Estado, da sociedade e da família **assegurar à pessoa com deficiência**, com prioridade, a **efetivação dos seus direitos**.



## PILARES LEGAIS

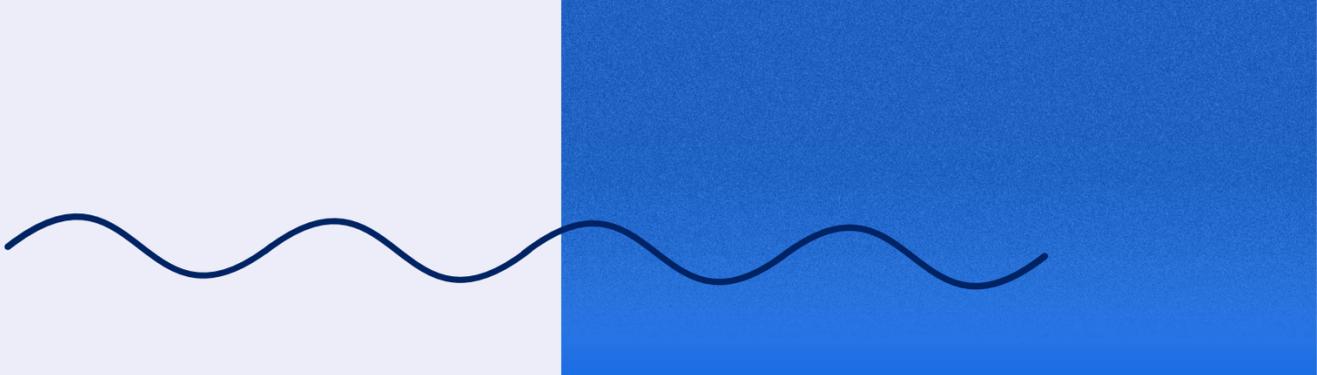




Não se recomenda o uso dos termos “portador de deficiência” e “portador de necessidades especiais (PNE)”.

O correto é utilizar apenas “**pessoa com deficiência**”, ou na forma abreviada “**PcD**”.

A **sigla PcD** é invariável, por exemplo: a PcD, as PcD, da PcD, das PcD.



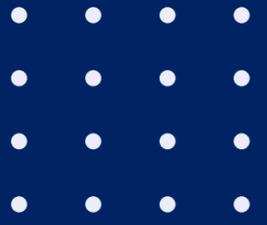
**Pessoas com deficiência** são, acima de tudo, **pessoas**.

Não estão doentes e nem são ineficientes.  
As deficiências são reais e não há por que serem disfarçadas.

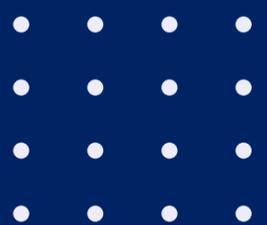


Não tenha receio de usar a palavra **deficiência**.

USE	NÃO USE
Pessoa com Deficiência	Inválido, excepcional, doente, portador, especial, defeituoso, condenado
Pessoa com Síndrome de Down	Mongoloide, mongol
Criança com deficiência intelectual, criança com deficiência mental	Criança Excepcional
Pessoa sem deficiência	Pessoa normal
Pessoa com deficiência visual ou cega	Ceguinha(o)
Pessoa com Deficiência Intelectual	Retardado mental, portador de retardamento mental, deficiente mental
Necessidades específicas	Necessidades especiais
Usuário de cadeira de rodas	Cadeirante
Deficiente auditivo ou surdo	Surdo-mudo



**População PcD no Brasil e no Acre**  
**Censo IBGE e Pesquisa Nacional por**  
**Amostra de Domicílios Contínua**  
**(PNAD) / 2022**

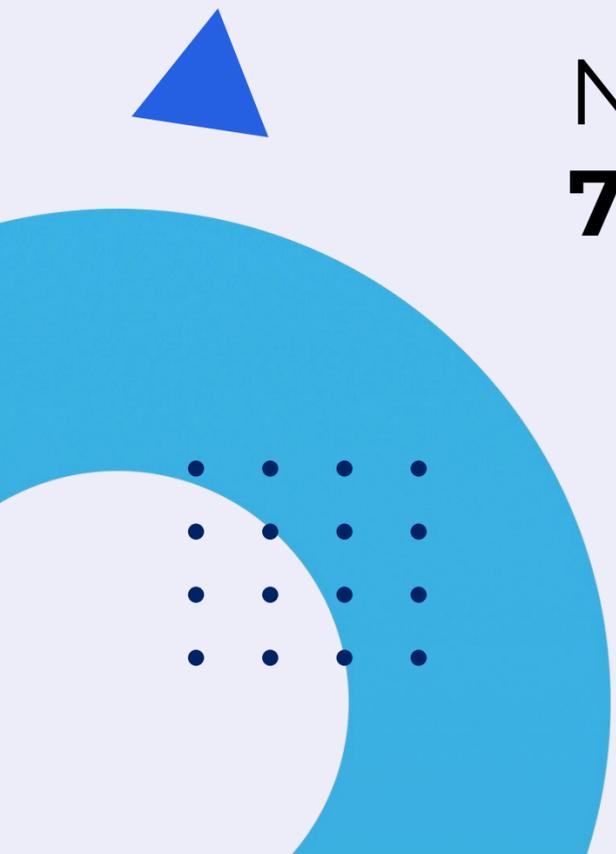


## DEFINIÇÃO PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Considerou-se pessoa com **DEFICIÊNCIA** o morador de 2 anos ou mais de idade que respondeu **ter muita dificuldade** ou **não conseguir de modo algum** realizar as atividades perguntadas em ao menos um dos quesitos investigados, que envolvem dificuldades em domínios funcionais:

### Domínios Funcionais

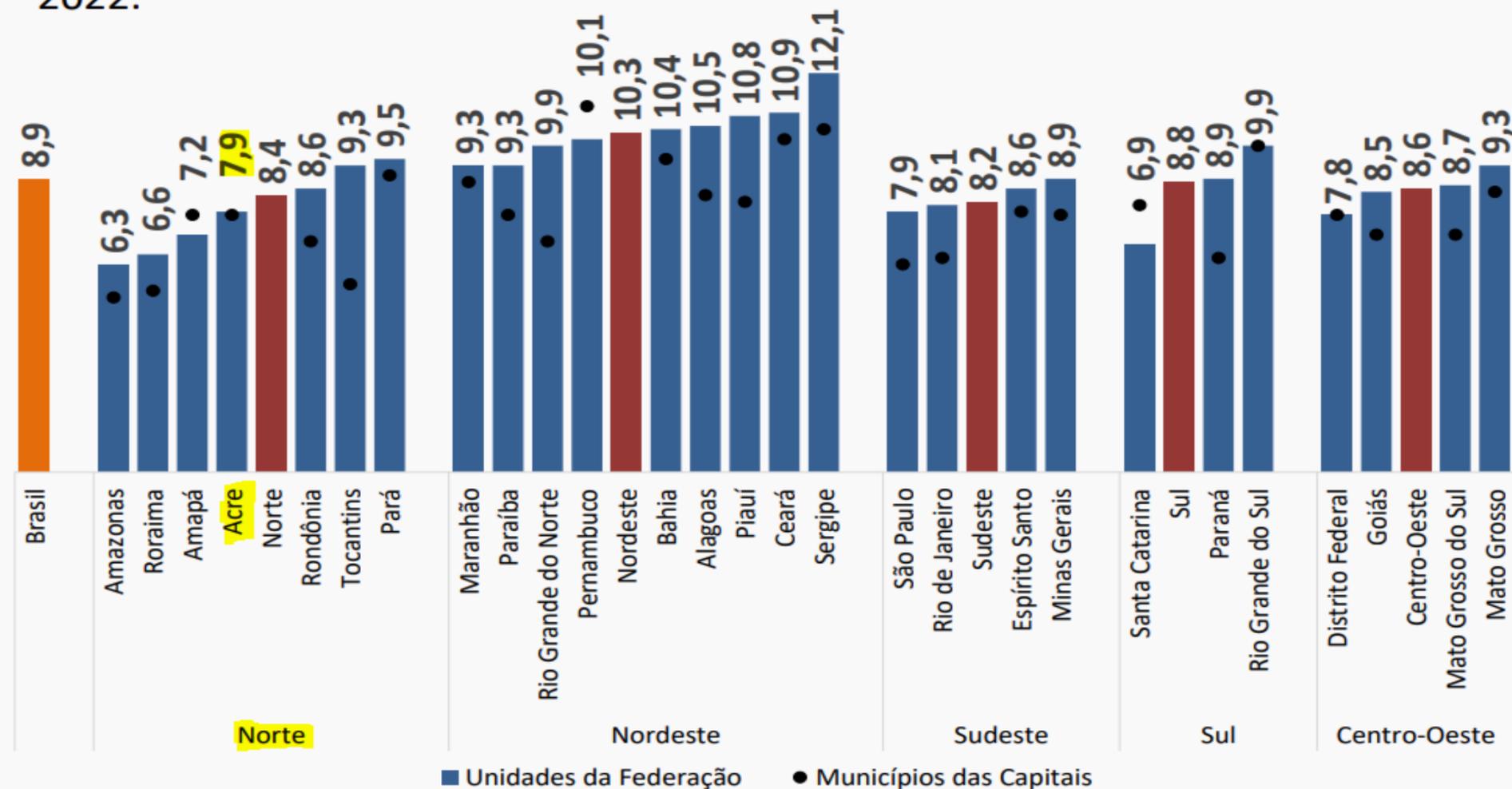
- Enxergar;
- Ouvir;
- Andar ou subir degraus;
- Funcionamento dos membros superiores;
- Cognição – dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar;
- Autocuidado;
- Comunicação – dificuldade de compreender e ser compreendido.



A população com deficiência no **Brasil** foi estimada em **18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais**, o que corresponde a **8,9% da população dessa faixa etária**.

No **Acre**, há **68.670** PcD, correspondendo a **7,9%** da população dessa faixa etária.

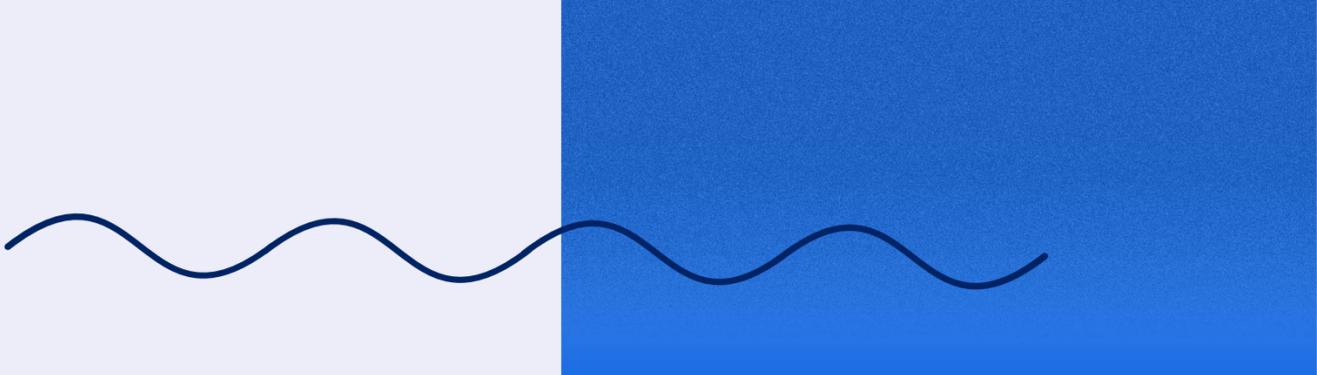
Proporção de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência por Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais – Brasil - 2022.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

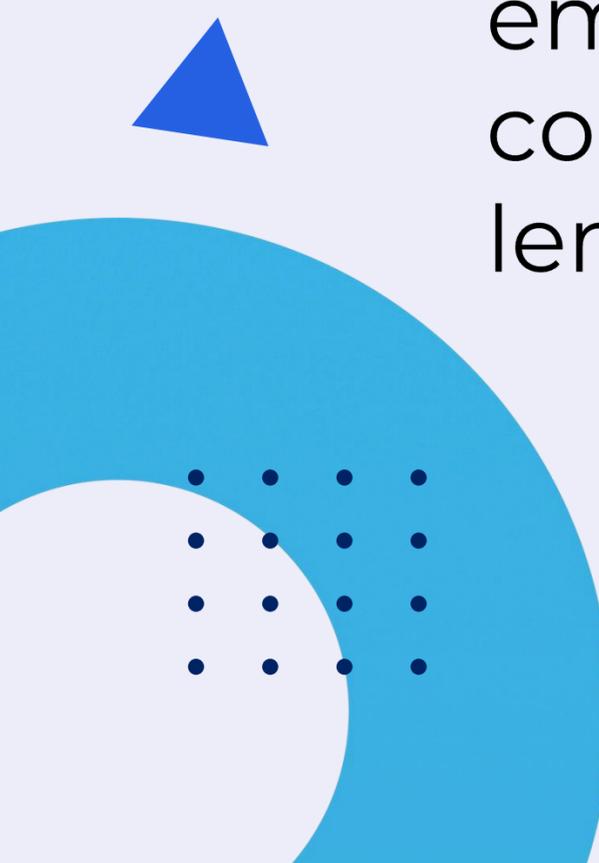


MECADERB



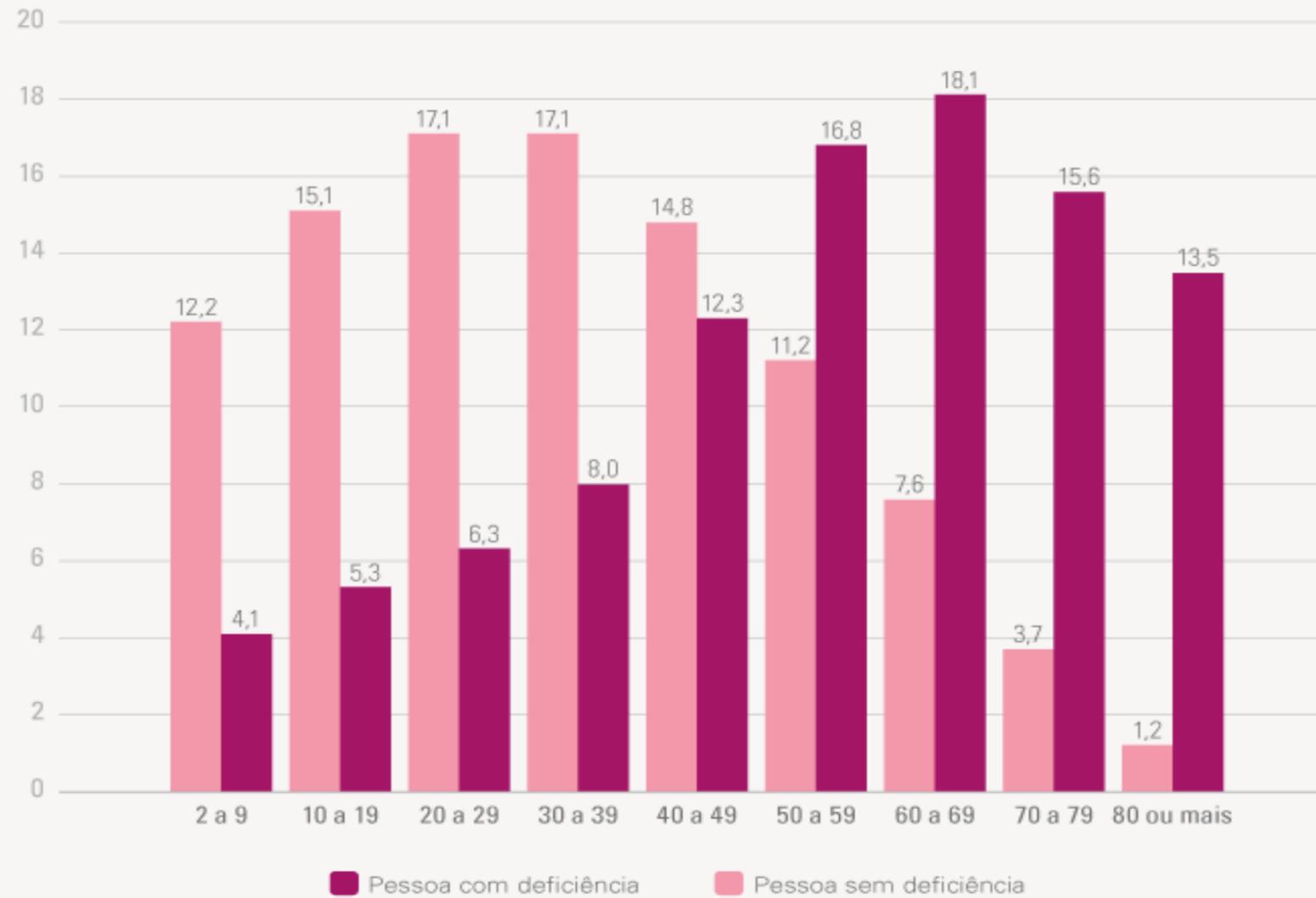
Os diversos tipos de dificuldades variam de intensidade conforme o **grupo etário**.

Na infância, entre as **crianças de 2 a 9 anos de idade**, nota-se que as **maiores dificuldades** estavam em se comunicar, para compreender e ser compreendido (1,3%) assim como para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar (1,2%).

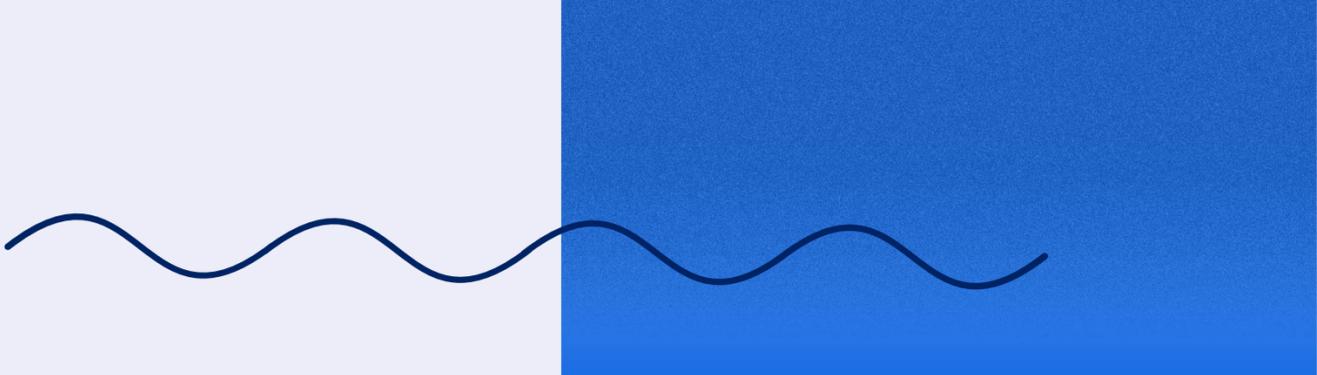


## Distribuição da população de 2 anos ou mais de idade - Brasil

Por grupos de idade, segundo existência de deficiência (%)

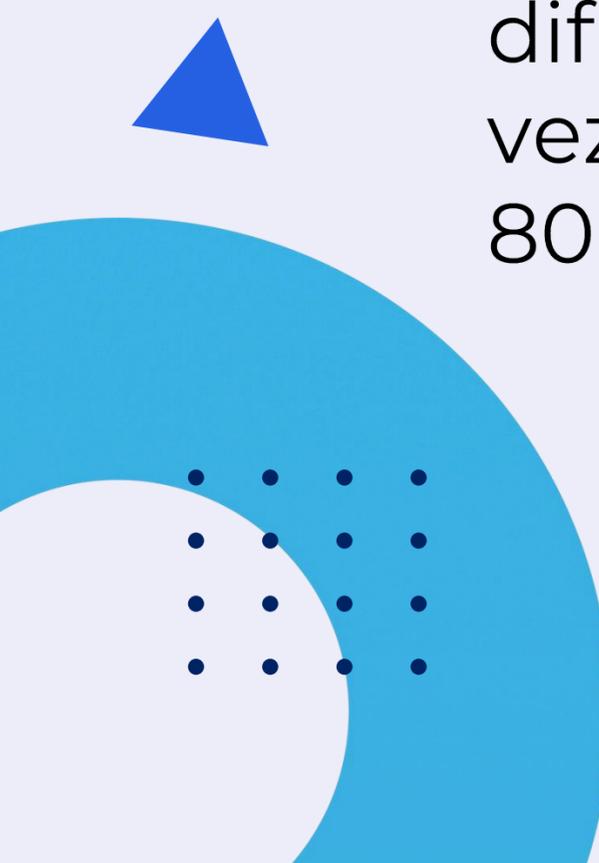


Fonte: PNAD Contínua Pessoas com Deficiência - 2022



**Entre 40 e 49 anos**, as **dificuldades** para **enxergar (2,9%)** se tornaram mais evidentes.

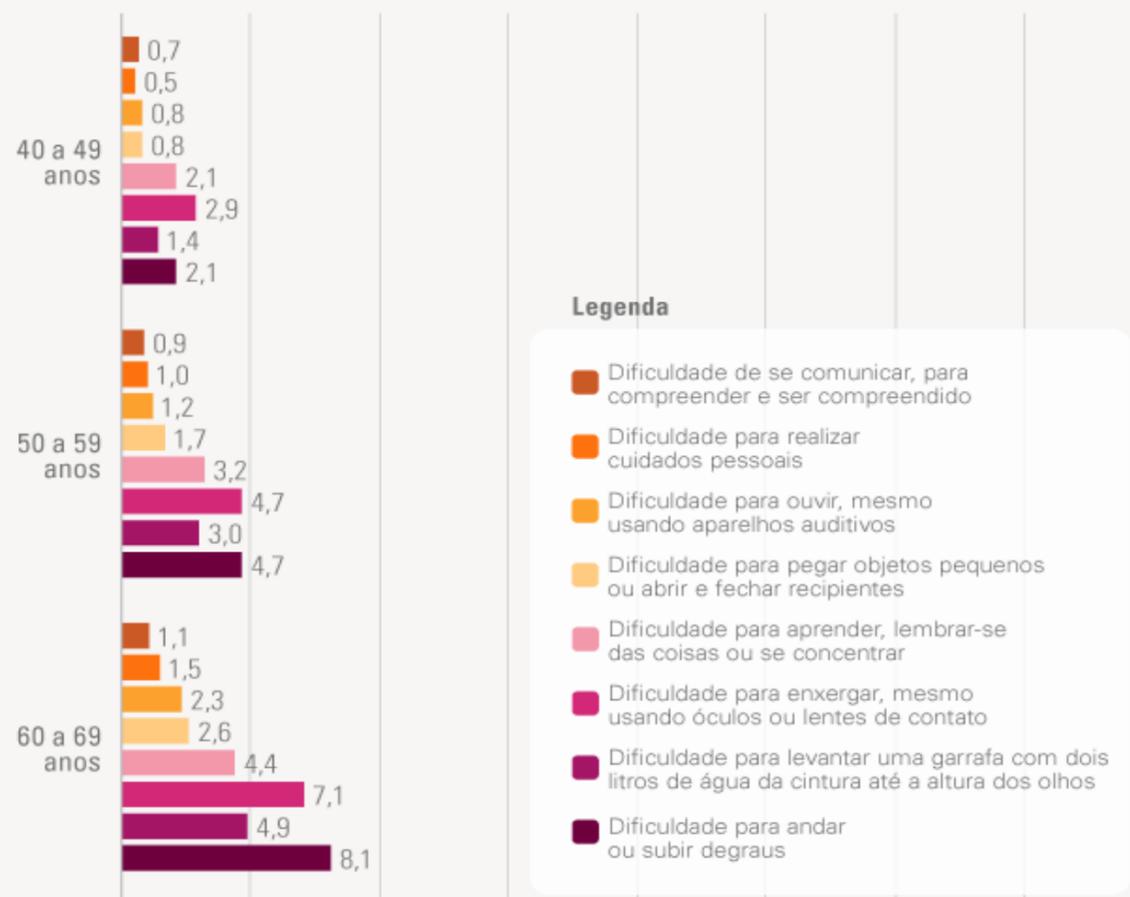
**Aos 50 anos** aumenta o percentual de pessoas com deficiência nos diversos tipos de dificuldades.



**Entre 60 a 69 anos de idade**, a maior prevalência foi da dificuldade para **andar ou subir degraus (8,1%)** que, por sua vez, teve o percentual ainda mais relevante para o grupo de 80 anos ou mais (33,5%).

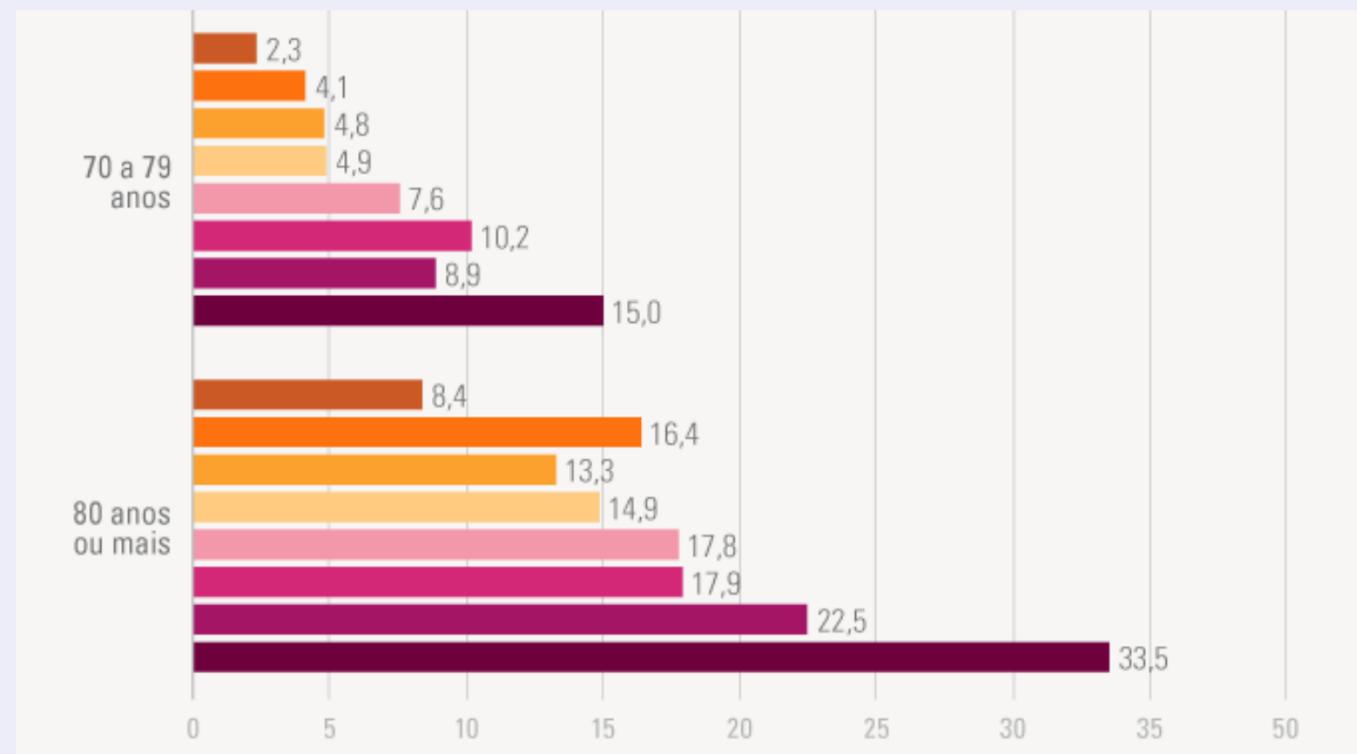
## Pessoas de 40 anos ou mais com deficiência - Brasil

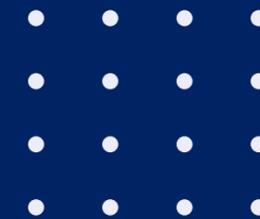
Por grupos de idade e tipos de dificuldades funcionais (%)



### Legenda

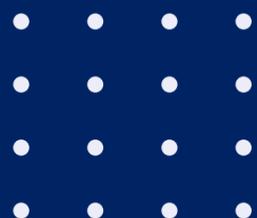
- Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido
- Dificuldade para realizar cuidados pessoais
- Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos
- Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes
- Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar
- Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato
- Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos
- Dificuldade para andar ou subir degraus

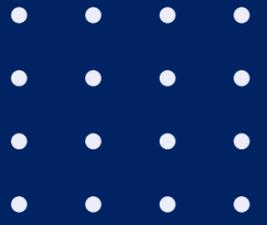




**“A Igreja tem o propósito de abençoar o mundo,**  
por meio da pregação do Evangelho e do  
discipulado, em palavras e ações.”

– Pr. José Gonçalves –

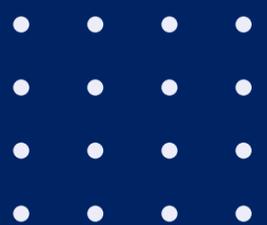


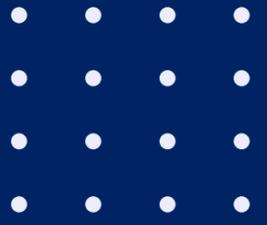


“**A Escola Dominical** é a escola de ensino bíblico da Igreja, que **evangeliza enquanto ensina**, conjugando assim os dois lados da **Grande Comissão** de Jesus à Igreja (Mt 28.20 e Mc 16.15).

**A EBD não é uma parte da Igreja; é a própria Igreja ministrando ensino bíblico metódico.”**

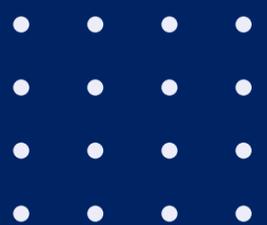
– Pr. Antonio Gilberto –

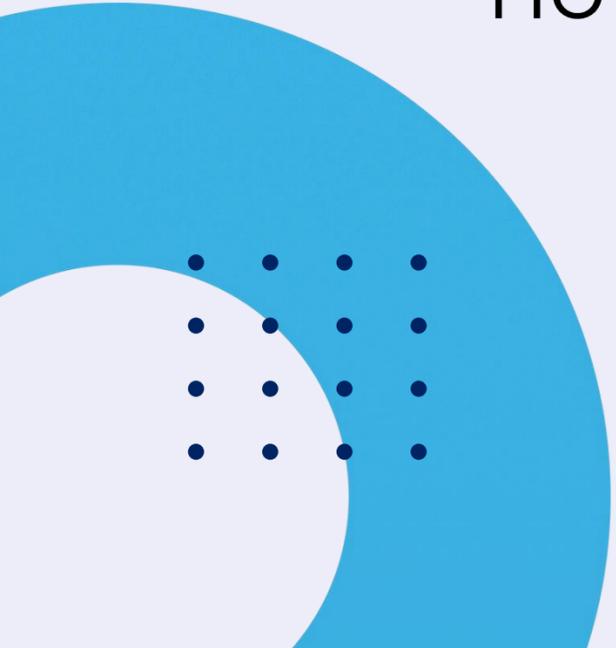


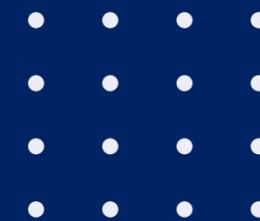


**“A evangelização eficiente deve incluir as  
pessoas com deficiência.”**

– Pr. Claudionor de Andrade –



- 
- 
- 
- No evangelho genuíno não há preconceito.
  - A **evangelização que não inclui as pessoas com deficiência é incompleta**, e não expressa plenamente o amor de Deus.
  - É necessário reconhecer que **as pessoas com deficiência precisam ser alcançadas** com as boas-novas de salvação.

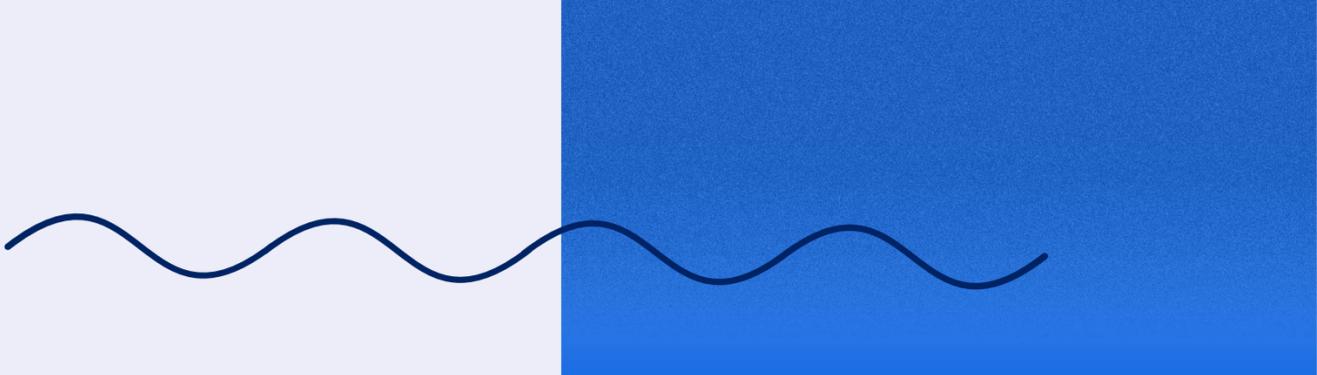


**INCLUSÃO** significa receber e aceitar todas as pessoas, apesar de suas diferenças.

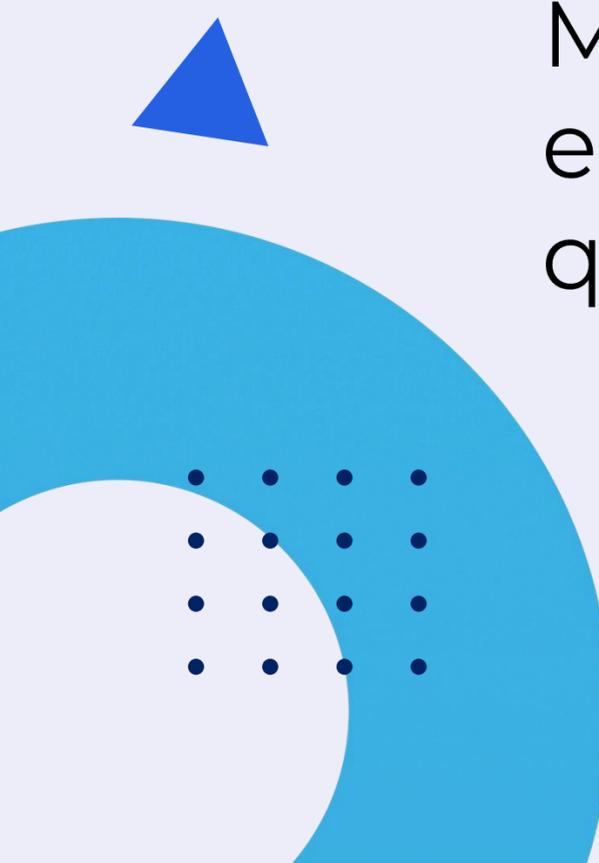
Ocorre quando todos são **tratados de forma igual** e têm **as mesmas chances de participar** da sociedade.

É como **abrir as portas** para que todos possam participar e se sentir bem-vindos.

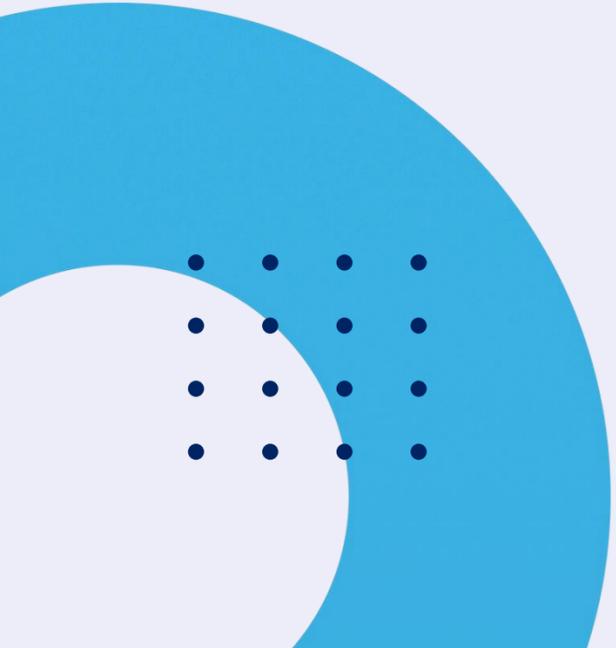


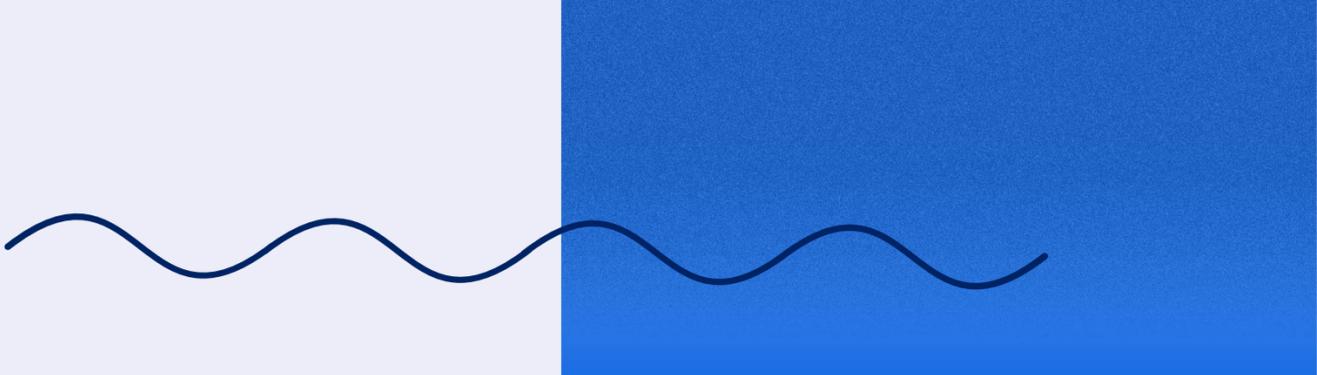


**Inclusão** é um tema recorrente e associado aos direitos **das pessoas com deficiência**, das minorias étnicas e raciais, toxicodependentes, pessoas em situação de rua etc.

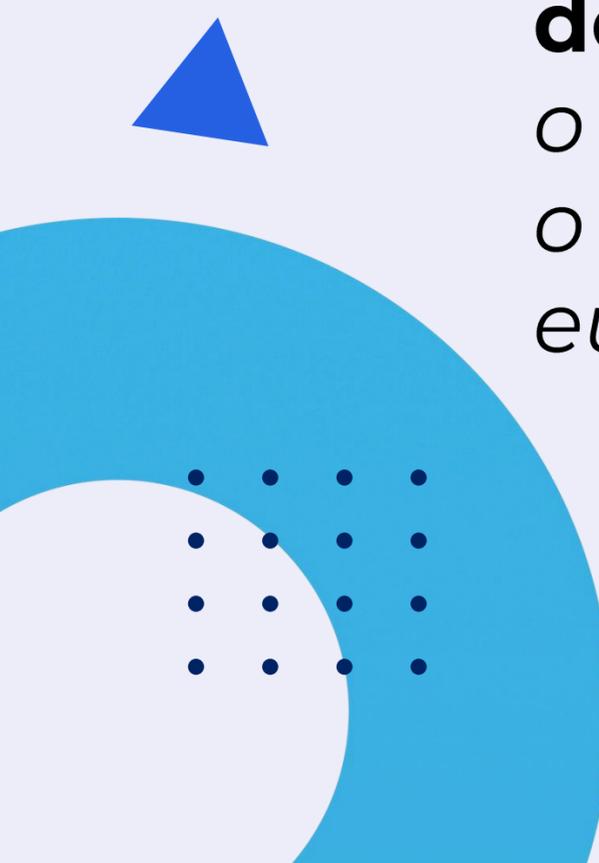


Mas a **inclusão** vai muito além de dar acesso, envolve a capacidade das pessoas de lidar com o que não conhecem.

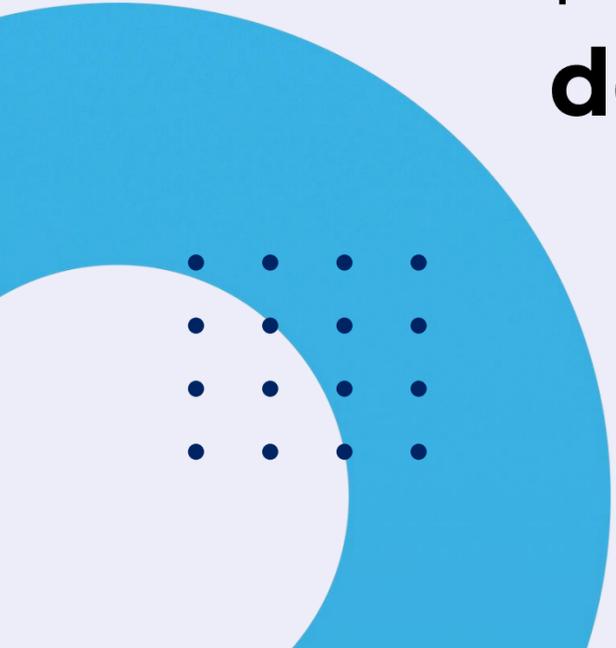
- 
- 
- 
- Ao se pensar em **educação inclusiva**, tem-se em mente mais interação e afetividade do que o simples ato de estar no meio.
  - A **inclusão** referida aqui se trata daquela que **promove a interação das pessoas com deficiência** e outros transtornos nos ambientes educacionais, **inclusive a igreja**.

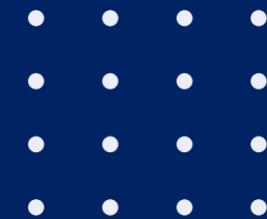


O assunto **inclusão** está presente na Bíblia. Deus, que é o Soberano Criador, fez cada ser humano para o louvor da sua glória.

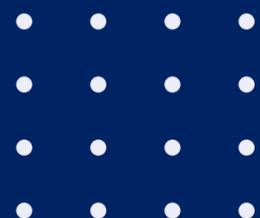


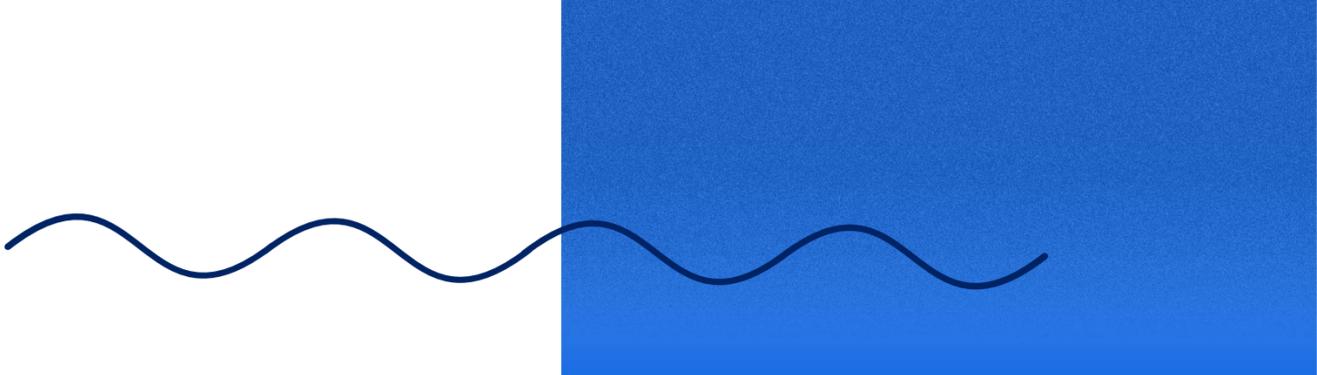
Em Êxodo 4.11, encontramos um diálogo entre Deus e Moisés, onde **aprendemos que as limitações e deficiências fazem parte do plano dEle:** *“E disse-lhe o Senhor: Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o Senhor?”*

- 
- 
- 
- Nada foge ao controle de Deus. Ele decidiu **incluir e usar Moisés** em Seus planos com as limitações que aquele homem tinha.
  - Não obstante o termo **inclusão** estar em voga, estamos distantes de ser uma sociedade que acolhe todas as pessoas.
  - Mesmo sendo cristãos, o tema também **é um desafio para nós como igreja.**



# Pressupostos espirituais da inclusão





Nosso maior **exemplo a ser seguido** para realizarmos essa tarefa é do **Senhor Jesus**, que disse: “*O meu mandamento é este: amem uns aos outros como **Eu amo vocês***” (Jo 15.12 NTLH)

A importância desse **mandamento** não está em seu arranjo literário, mas na Pessoa que fala.

A expressão “como Eu amo” é a frase-chave.



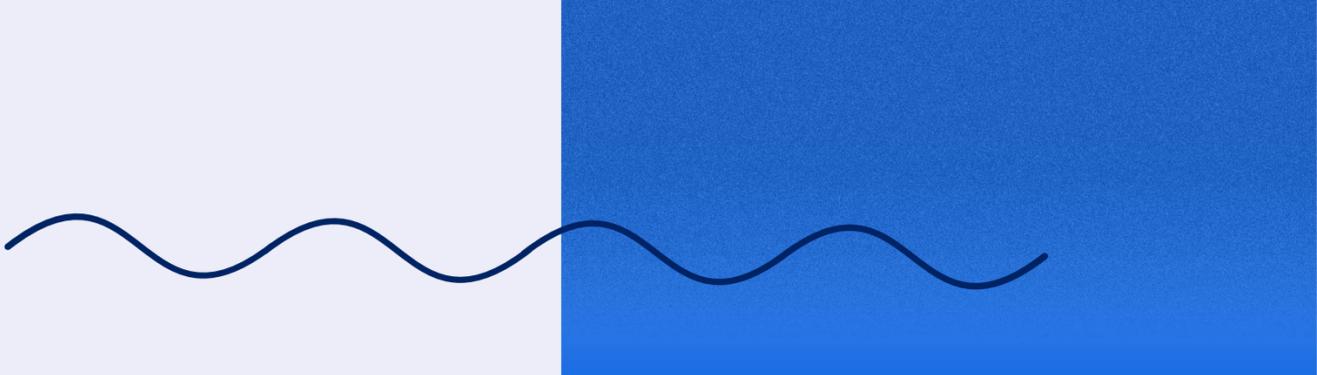
## COMO JESUS AMAVA?

## 1) JESUS amava ouvindo

Ele tinha tempo para ouvir.

Ouvir é uma prova de amor.

Um amigo ouve, sem discriminação. Jesus foi até classificado como “*amigo de publicanos e pecadores*”. (Mt 11.19)



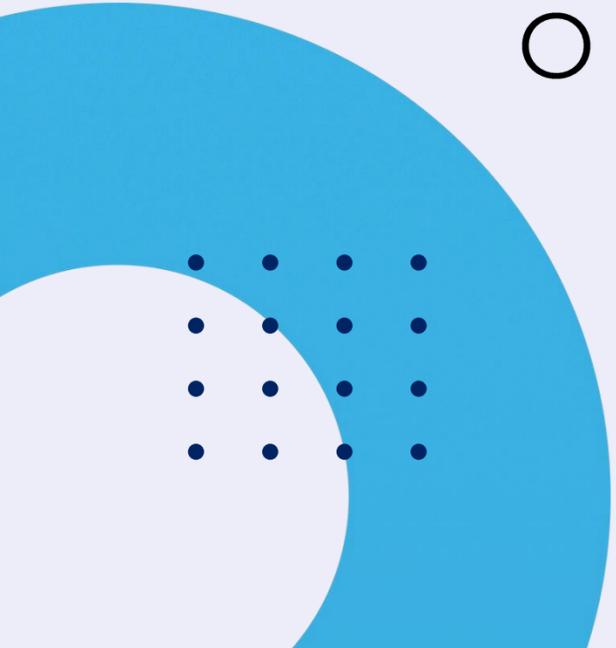
## 2) JESUS amava falando

Ele tinha sabedoria para falar. *“Nada disse em oculto”* que não pudesse ser revelado (Jo 18.20)

Só falava a quem precisava ouvir.

A nobreza do amor de Jesus está refletida nessa síntese: *“Nunca homem algum falou assim como este homem.”* (Jo 7.46)



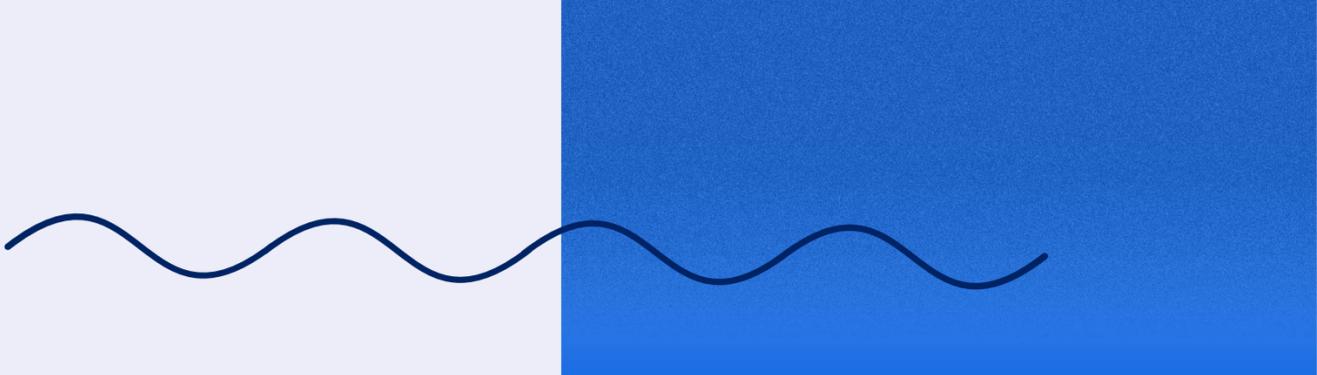


### **3) JESUS amava agindo pacientemente**

Ele tinha muita paciência para agir, e só se irritou duas vezes: quando as crianças foram desprezadas, e o lugar do culto profanado.

A irritação foi por causa da inversão de valores, mas nunca por questões pessoais.

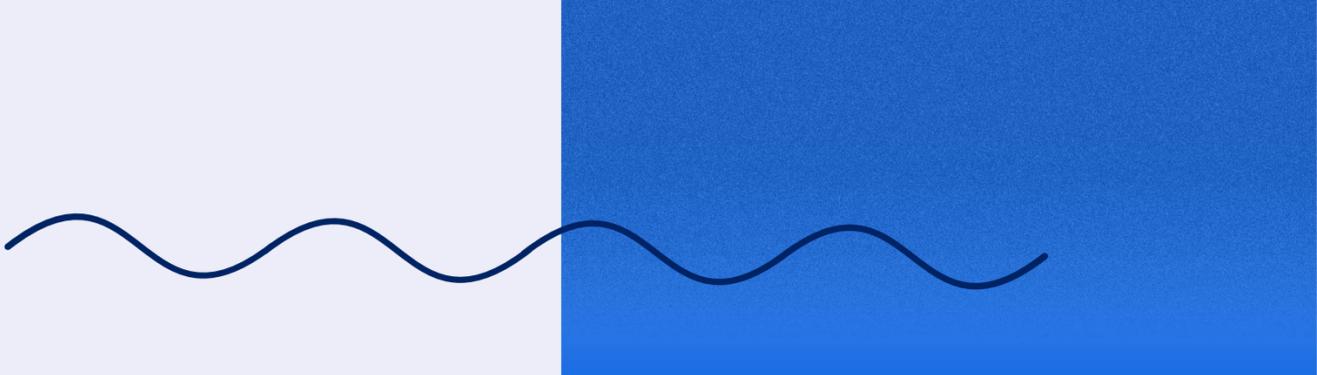
O líder não perde a paciência.



#### **4) JESUS amava compreendendo**

Ele tinha sensibilidade para compreender o outro. A Sua empatia pela necessidade do outro foi expressa até na forma de lágrimas: *“Jesus chorou.”* (Jo 11.35)





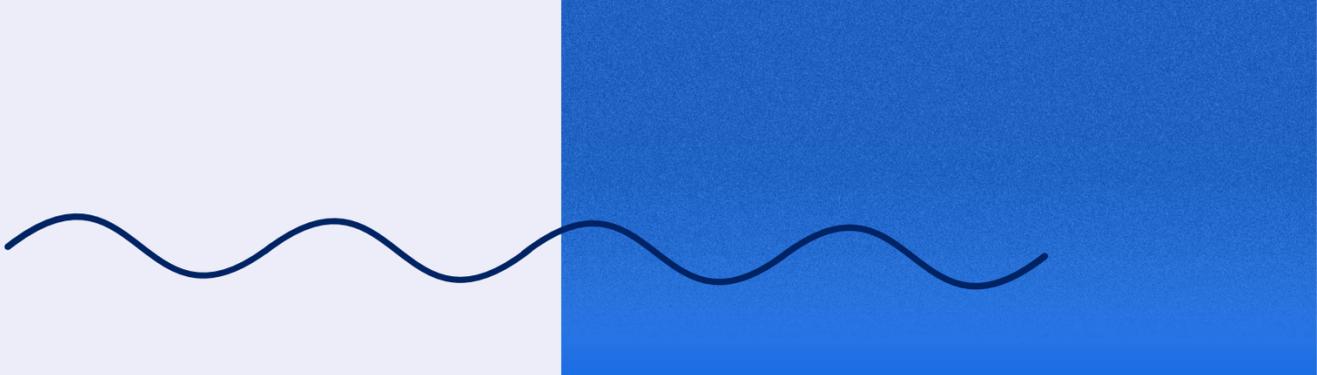
## **5) JESUS amava ajudando/servindo**

Ele tinha boa vontade para ajudar.

Ajudar é o lado prático da compreensão.

Jesus, o maior dos máximos, fez-se o menor dos mínimos: viveu como servo, servindo todo o tempo (Lc 22.27 e Mt 20.28)

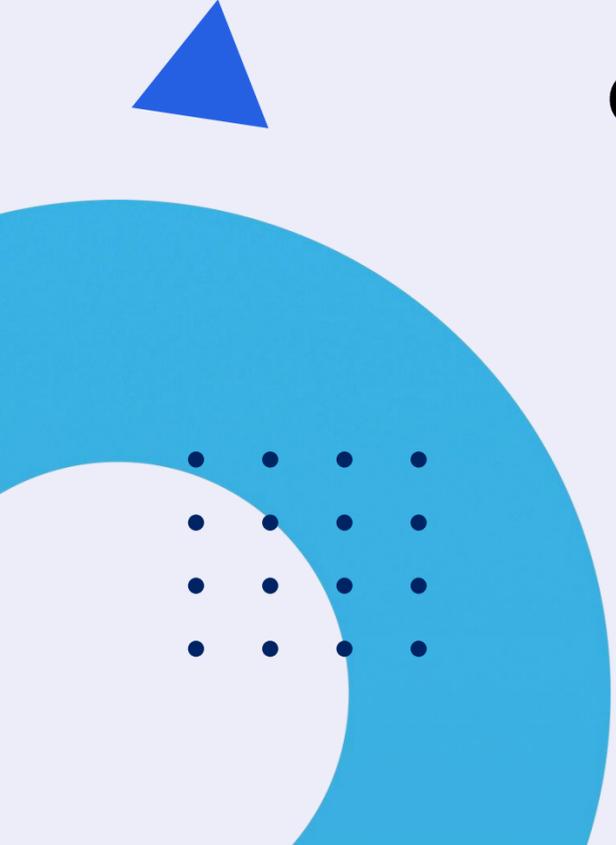


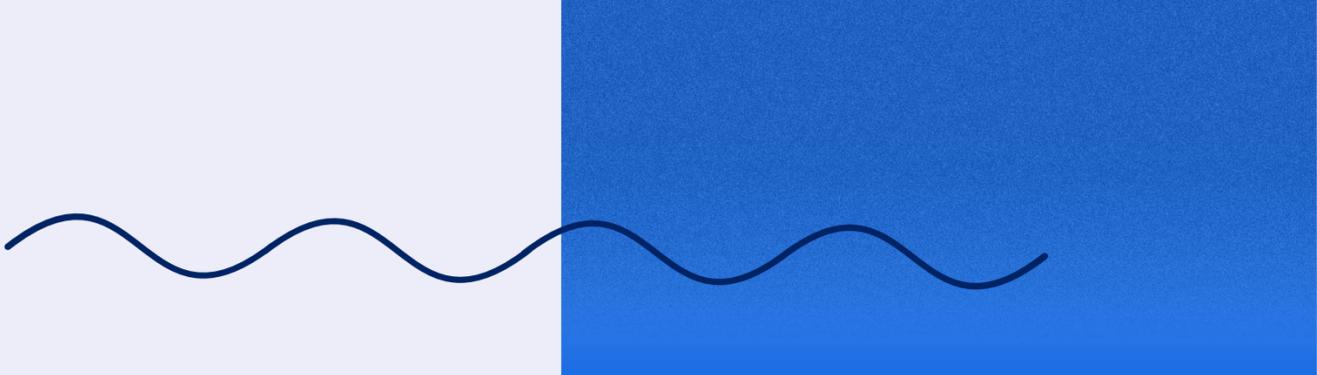


## 6) JESUS amava perdoando

Ele tinha facilidade para perdoar.

Perdoava muito porque amava muito, a partir de necessidades e não de merecimentos.





## 7) JESUS amava convivendo com diferenças

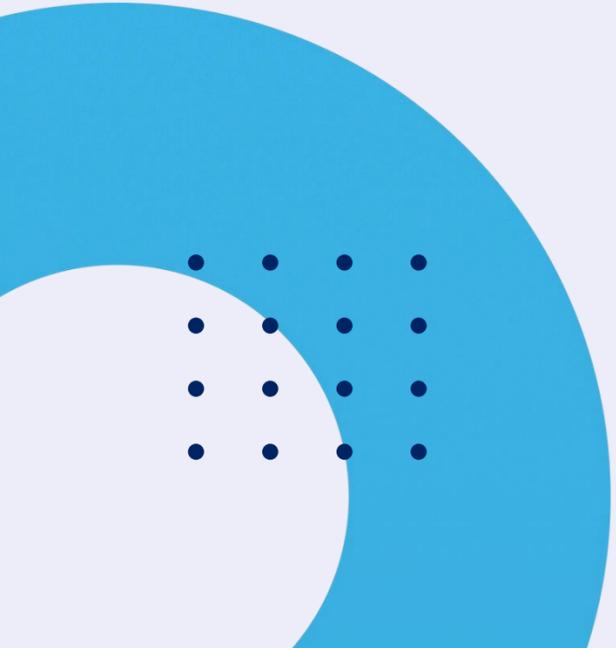
Ele tinha força para conviver com os diferentes, e não só como os semelhantes.

Como alguém já disse, “*viver é fácil, difícil é conviver*”.

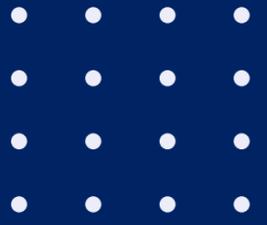
Mas é preciso viver, conviver e sobreviver!

**8) JESUS amava sempre,** muito embora não agradasse a todos.

**9) JESUS amava a todos,** ainda que não agradasse a todos.



**10) JESUS amava as pessoas,** contrariando os que usam pessoas e amam coisas.



## CONCLUSÃO

O Evangelho precisa ser anunciado a todos, em todo tempo e lugar, por todos os meios. Não deixemos pra trás nenhuma PcD, pois elas precisam de um encontro pessoal com Deus, e não podem ser deixados de fora, pois o Senhor incluiu-os em Seu Reino.

